

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE RESIDENTES EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO AMAZONAS

Relatoria: Raicielly Abreu da Silva
Matheus Pedrosa da Silva
Marilene Pereira da Silva

Autores: Aline Santos Cordovil
Vanderson de Souza Pereira
José Carlos Ferreira Pinheiro Junior

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os indivíduos que moram em áreas ribeirinhas da Amazônia Brasileira estão expostos a diversas limitações, seja geográfica, educacional e de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), neste contexto, ter um Agente Comunitário de Saúde nessas regiões é a principal alternativa de contato com a assistência em saúde, pois é um servidor que exerce diversas atribuições. Diante deste panorama, observa-se a necessidade de haver atualizações rotineiras com os profissionais que cobrem essas localidades, além disso, nota-se a falta de preparo desses trabalhadores quanto a realização de procedimentos básicos que passaram a ser de sua atribuição desde a última atualização da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), que ocorreu em 2017. Objetivo: Relatar a experiência de discentes da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) durante a realização de capacitação profissional aos ACS que atuam em áreas rurais do município de Coari-Amazonas. Metodologia: A capacitação foi realizada por docentes e acadêmicos da UFAM em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde local, contando com a participação de 93 ACS da zona rural, sendo realizada durante o 1º semestre de 2019. Os ministrantes utilizaram aulas expositivas e práticas, que tiveram participação direta dos ACS, ressaltando que todo conteúdo repassado foi embasado na atualização da PNAB. Também foram sorteados brindes aos que respondessem de forma correta as perguntas propostas ao final da apresentação. Resultados: Participaram das atividades 93 profissionais de saúde, 02 docentes de enfermagem e 10 acadêmicos de enfermagem e medicina da UFAM. Dentre os ACS, 60% deles era do sexo feminino, 10% cobriam mais de 1 comunidade rural, 41% possuía apenas o ensino fundamental como titulação máxima, 80% ocupava o cargo atual há mais de 05 anos e a faixa etária predominante era entre 35 a 40 anos. Ao fim da capacitação, foi observado pela equipe responsável a grande participação e aprendizado, visto que os ACS se mostraram interessados e conseguiram assimilar de forma espontânea o conteúdo ensinado, além de ajudarem os colegas que tinham mais dificuldades. Conclusão: Tal estratégia reforça que é necessário capacitar esses profissionais continuamente, integrando assuntos pertinentes as suas peculiaridades. Seguindo essa lógica, podemos entregar profissionais qualificados ao serviço de saúde, que poderão exercer aquilo que a política de saúde lhe exige, onde o principal beneficiado é o usuário.